

**CLJ:** E o aproveitamento global?

**Professora Vera:** É bom.

**CLJ:** Prevêm-se novas instalações?

**Professora Paula:** Nós estamos com instalações novas no segundo ciclo e no pavilhão de educação física e, no ano passado, tivemos muitas obras, mudámos as mesas de todas as salas do 3º ciclo, os tectos foram todos mudados... portanto já tivemos muitas obras. Mas sabemos que com a irmã nunca paramos. Neste momento estamos em obras. Não sei se já repararam que aquela sala que era um antigo balneário, está a ser transformada numa sala de apoio à biblioteca. Nós já estamos no colégio há muito tempo e sabemos que todos os anos existem obras, portanto, de certeza, que vamos ter mais obras.

**CLJ:** Então aquilo que estão a fazer é para isso?

**Professora Paula:** Sim, sim. Estão a reconstruir uma sala.

**CLJ:** E a mata, também está em obras ?

**Professora Paula:** Não! Estão a fazer a limpeza da mata.

## CÉLEBRE PORQUÊ?

Luís Vaz de Camões nasceu em 1524 e faleceu a 10 de Junho de 1580. É considerado o maior poeta português, e da Humanidade. A epopeia *Os Lusíadas* é a mais conhecida de entre todas as suas obras.

As informações sobre a sua biografia são relativamente escassas e pouco seguras, apoiando-se num número limitado de documentos e breves referências dos seus contemporâneos. A sua família teria ascendência galega, embora se tenha fixado em Portugal séculos antes.

Pensa-se que estudou em Coimbra, mas não há qualquer registo seu nos arquivos universitários. Serviu como soldado em Ceuta, aí perdeu um olho.

Em 1552, de regresso a Lisboa, esteve preso durante 8 meses, por ter ferido, numa rixa, Gonçalo Borges, um funcionário da Corte. D. Sebastião concedeu-lhe uma tanga, recompensando os seus serviços no oriente e o poema épico que entretanto publicara, *Os Lusíadas*. Camões morreu a 10 de Junho de 1580, ao que se diz, na miséria.

Da obra de Camões foram publicados, em vida do poeta, 3 poemas líricos, uma ode ao Conde Redondo, um soneto a D. Leonis Pereira, capitão de Malaca, e o poema épico *Os Lusíadas*. Foram ainda representadas as peças teatrais *Comédia dos Anfitriões*, *Comédia de Filodemo* e *Comédia de El-Rei Celeuco*. As duas primeiras peças foram publicadas

**CLJ:** Que bom. Então isso significa que já vamos poder ir para a mata?

**Professora Paula:** Depende da parte a que te referires. A parte dos penedos e dos eucaliptos grandes não.

**CLJ:** Bom, penso que já nos transmitiram o fundamental daquilo que pretendíamos. Muito obrigada às duas e continuação de bom trabalho.

**Professoras:** Para vocês também. Foi um prazer falar convosco.



em 1587 e a terceira apenas em 1645, integrando o volume das rimas de Luís de Camões, compilação de poesias líricas antes dispersas por cancioneiros e cuja atribuição a Camões foi feita, em alguns casos, sem critérios rigorosos. Um volume que o poeta preparou, intitulado *Parnaso*, foi-lhe roubado.

Na poesia lírica avultam os poemas de temática amorosa, em que se tem procurado solução para as muitas lacunas em relação à vida e personalidade do poeta. É o caso da sua relação amorosa com Dinamene, uma amada chinesa que surge em alguns dos seus poemas, nomeadamente no conhecido soneto *Alma Minha Gentil Que Te Partiste*, ou de outras composições, que ilustraram a sua experiência de guerra e do oriente, com a canção *Junto dum Seco, Duro, Estéril Monte*.

No entanto, foi com *Os Lusíadas* que Camões, embora postumamente, alcançou a glória. Poema épico, seguindo